USO DE PDA COMO FERRAMENTA EM ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS

Longoni C*, Martins AB, Neves M, D'Avila OP, Hugo FN, Hilgert JB

Pesquisas epidemiológicas costumam envolver amostras com um grande número de indivíduos, o que exige mobilidade e validade no levantamento de dados, para tanto, o uso de novas tecnologias, tais como o PDA (personal digital assistant/assistente digital pessoal) pode ser útil. Os PDAs são dispositivos móveis que permitem armazenamento e posterior digitalização de informações através do uso de softwares apropriados. O objetivo deste estudo foi descrever como se deu o uso dos PDAs no processo de coleta de dados de uma pesquisa epidemiológica, onde a tecnologia foi incorporada ao processo de coleta de dados, a fim de maximizar qualidade dos dados obtidos e otimizar o tempo gasto em elaboração de banco de dados e digitação. Tal estudo avaliou a saúde de idosos moradores dos distritos sanitários Lomba do Pinheiro e Partenon/ Porto Alegre. Neste estudo com delineamento transversal foram avaliados 804 idosos por meio de uma amostra aleatória por conglomerado. A equipe de pesquisa foi composta de 14 entrevistadores, 2 supervisores e 1 coordenador de campo. Foram utilizados sete PDAS, neste caso, smartphones Palm OS Centro®, e o software Pendragon® para coleta de dados. A associação do hardware e do software permitiram a elaboração do banco de dados concomitante com a programação que foi feita para a inserção dos questionários no software. Após a programação, os PDAs eram levados a campo para coleta de dados. Após cada dia de coleta, os dados podiam ser automaticamente descarregados em desktops através de cabos ou bluetooth no banco gerado pelo software pendragon através de sincronização de dados. Feita a sincronização de dados, os mesmos eram automaticamente exportados para um banco de dados gerado no software Excel®. Ao final da coleta, os dados foram transferidos para o software SPSS para análise dos dados. Ao todo, foram realizadas 528 (65,7%) entrevistas em PDA e 276 (34,3%) em papel. Dentre as limitações que acompanharam o uso dos PDAs, e que consequentemente levaram ao uso de um número expressivo de questionários em papel, estavam: alto custo do hardware e software e problemas no conjunto software/hardware que geravam um travamento no aparelho durante a coleta de dados.